

Importância, dinâmica e eficiência do *cluster* do turismo nos Açores: Análise comparada com a realidade nacional e com a da Madeira

Dissertação de Mestrado

Antónia Silva Melo Tavares do Canto

Mestrado em

Ciências Económicas e Empresariais



Importância, dinâmica e eficiência do *cluster* do turismo nos Açores: Análise comparada com a realidade nacional e com a da Madeira

Dissertação de Mestrado

Antónia Silva Melo Tavares do Canto

Orientador

Professor Doutor João Pedro Couto

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Ciências Económicas e Empresariais, com especialização em Economia e Políticas Públicas.

RESUMO

O setor do turismo contribuiu positivamente para o progresso da economia portuguesa, nos últimos anos. Atualmente, esta atividade económica ganhou peso a nível regional tornando-se necessário estudar continuamente os efeitos da sua evolução, não só em Portugal como particularmente no arquipélago dos Açores. A presente dissertação procura contribuir metodologicamente para a literatura existente uma vez que centra a sua análise na importância, na dinâmica e na eficiência do *cluster* de turismo nos Açores.

Através do procedimento estatístico designado de análise de *clusters* averiguou-se a evolução do turismo nos Açores, face a Portugal Continental e à Região Autónoma da Madeira, em termos de importância, dinâmica e de eficiência do *cluster* turístico.

Os resultados indicam que existem diferentes grupos, constituídos por ilhas Açorianas distintas, que contribuem de forma dissemelhante para a importância da economia local, para a dinâmica e evolução do turismo, e adicionalmente, para a eficiência da atividade empresarial.

Por último, verificou-se que há fatores de acessibilidade e de atratividade que influenciam a evolução deste setor de atividade e, simultaneamente, determinam o desempenho que o turismo proporciona nas diferentes ilhas.

Palavras-Chave: Cluster; Turismo; Importância; Dinâmica; Eficiência; Açores

ABSTRACT

The tourism sector has contributed positively to the progress of the portuguese economy in recent years. Nowadays, this economic activity has gained weight at the regional level, making it necessary to keep studying the effects of its evolution, not only in Portugal but also in the archipelago of Azores. This dissertation seeks to contribute methodologically to the existing literature since it focuses its analysis on the importance, dynamics and efficiency of the tourism cluster in the Azores.

Through the statistical procedure known as cluster analysis, the evolution of tourism in the Azores, in relation to mainland Portugal and the Autonomous Region of Madeira, was analyzed in terms of importance, dynamics and efficiency of the tourism cluster.

The results indicate that there are different groups, consisting of distinct Azorean islands, which contribute in a different way to the importance of the local economy, to the dynamics and evolution of tourism, and additionally to the efficiency of business activity.

Finally, it was verified that there are factors of accessibility and attractiveness that influence the evolution of this sector of activity and, simultaneously, determine the performance that tourism provides for the different islands.

Keywords: Cluster; Tourism; Importance; Dynamics; Efficiency; Azores

Dedicatória:

À minha mãe Ana, ao meu pai Óscar,

ao Rodrigo e à minha família

Um enorme obrigada por acreditarem sempre em mim,

sem a vossa presença nada seria possível.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar quero agradecer ao Professor Doutor João Pedro Almeida Couto por ter aceite ser o meu orientador. Sem a sua dedicação, entusiasmo, profissionalismo, empenho e disponibilidade, não teria sido possível terminar esta etapa académica.

Por todo o tempo que despendeu comigo, nesta investigação, quero deixar um eterno reconhecimento pelos desafios que me lançou, pelo conhecimento que me transmitiu e pelos conselhos que me sugeriu. Para mim foi um privilégio ter sido orientada por si, o meu muito obrigada.

Em segundo lugar, quero agradecer à minha família, em particular, aos meus pais, porque são um pilar muito importante na minha vida. Obrigada pela força e motivação que sempre me deram mesmo quando surgiam obstáculos no meu caminho. Sou feliz ao ver o orgulho que têm em mim, por isso, agradeço o facto de acreditarem incessantemente em mim e nas minhas capacidades. Saliento, uma vez mais que, sem o vosso apoio incondicional não seria a pessoa que sou hoje.

Por último, quero agradecer ao Rodrigo pelo incentivo e apoio que demonstrou na elaboração da minha dissertação e ao longo do meu percurso académico. Muito obrigada por caminhares sempre a meu lado, pelas críticas construtivas que me transmites, pela paciência que tens, pela tua dedicação e, acima de tudo, por nunca me deixares desistir dos meus sonhos, por muito difíceis que sejam de atingir.

ÍNDICE

Lista das Tabelas	ix
Lista das Figuras	x
Lista das Abreviaturas	xi
Introdução	1
a. Enquadramento e relevância.....	1
b. Propósitos e objetivos do estudo.....	2
c. Metodologia.....	3
d. Estrutura da dissertação.....	4
Capítulo I. Revisão de Literatura.....	5
1 Conceito de <i>cluster</i>	5
1.1 Definição de <i>cluster</i>	6
1.2 Tipos de <i>clusters</i>	7
1.3 Ciclo de vida de um <i>cluster</i>	9
1.4 Desempenho do <i>cluster</i>	10
1.5 Vantagens e desvantagens.....	12
2 <i>Clusters</i> versus <i>Networks</i>	14
3 <i>Cluster</i> de Turismo.....	16
3.1 Definição do <i>cluster</i> turístico.....	17
3.2 Estrutura do <i>cluster</i> de turismo.....	19
3.3 Características e formas de atuação.....	20
3.4 Impactos Positivos e Negativos.....	22
4 <i>Clusters</i> em Portugal.....	24
4.1 Abordagem dos <i>clusters</i> portugueses.....	24
4.2 Mapeamento de Portugal.....	26
Capítulo II. Modelo conceptual e hipóteses.....	29
1 Modelo conceptual.....	29
2 Hipóteses a testar.....	30
Capítulo III. Metodologia.....	34
1 Método de estudo.....	34
2 Dados da investigação.....	35
3 Variáveis em análise.....	36
4 Fases da investigação.....	39
Capítulo IV. Resultados.....	42

1	<i>Cluster</i> de turismo no Mundo.....	42
2	<i>Cluster</i> de turismo em Portugal.....	45
3	<i>Cluster</i> de turismo nos Açores	48
4	Estatística descritiva	57
5	Análise estatística de <i>clusters</i>	65
6	Variáveis de acessibilidade e de atratividade	75
	Discussão e Conclusões	78
1.	Contributos teóricos.....	79
2.	Implicações práticas.....	81
3.	Limitações e pistas para investigações futuras.....	83
	Referências Bibliográficas	85

LISTA DAS TABELAS

Tabela 1. Número de estabelecimentos e capacidade de alojamento nos Açores.....	49
Tabela 2. Número de hóspedes portugueses e estrangeiros nos Açores	53
Tabela 3. Locais a visitar nos Açores.....	55
Tabela 4. Empresas de animação turística.....	56
Tabela 5. Número de estabelecimentos e capacidade de alojamento em Portugal.....	58
Tabela 6. Número de hóspedes portugueses e estrangeiros em Portugal.....	59
Tabela 7. Importância do <i>cluster</i> turístico.....	60
Tabela 8. Dinâmica do <i>cluster</i> turístico.....	62
Tabela 9. Eficiência do <i>cluster</i> turístico.....	64
Tabela 10. Anova referente à importância	66
Tabela 11. Centro dos grupos finais para a importância	67
Tabela 12. Anova referente à dinâmica	68
Tabela 13. Centro dos grupos finais para a dinâmica	69
Tabela 14. Anova referente à eficiência.....	71
Tabela 15. Centro dos grupos finais para a eficiência	72
Tabela 16. Anova da variável acessibilidade e atratividade	75
Tabela 17. Qui-quadrado da variável acessibilidade e atratividade	77

LISTA DAS FIGURAS

Figura 1. Evolução do conceito de <i>cluster</i>	6
Figura 2. Tipologia do <i>cluster</i>	8
Figura 3. <i>Clusters</i> segundo os estados de maturidade.....	9
Figura 4. Ciclo de vida de um <i>cluster</i>	10
Figura 5. Diferenças entre os <i>clusters</i> e as <i>networks</i>	14
Figura 6. Evolução da noção de <i>cluster</i> turístico.....	18
Figura 7. Estrutura do <i>cluster</i> turístico.....	19
Figura 8. <i>Cluster</i> , por áreas de atividade, em Portugal.....	25
Figura 9. <i>Clusters</i> em Portugal Continental.....	27
Figura 10. Modelo conceptual proposto.....	30
Figura 11. Composição das variáveis em estudo.....	36
Figura 12. Composição dos impactos diretos, indiretos e induzidos.....	43
Figura 13. Chegadas de turistas no Mundo.....	44
Figura 14. Balança turística de Portugal.....	46
Figura 15. Receitas turísticas de Portugal.....	47
Figura 16. Distribuição territorial da capacidade de alojamento, por ilhas.....	50
Figura 17. Distribuição territorial das dormidas, por ilhas.....	51
Figura 18. Distribuição mensal das dormidas nos Açores.....	52
Figura 19. Evolução dos hóspedes estrangeiros nos Açores.....	54
Figura 20. Importância do <i>cluster</i> turístico Açoriano.....	68
Figura 21. Dinâmica do <i>cluster</i> turístico Açoriano.....	70
Figura 22. Eficiência do <i>cluster</i> turístico Açoriano.....	73
Figura 23. Distribuição regional pelos três conceitos.....	74

LISTA DAS ABREVIATURAS

ANOVA	Análise de Variância
INE	Instituto Nacional de Estatística
OMT	Organização Mundial do Turismo
OTA	Observatório do turismo dos Açores
PIB	Produto Interno Bruto
PORDATA	Base de Dados de Portugal Contemporâneo
<i>REVPAR</i>	<i>Revenue per Available Room</i>
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas
SPSS	<i>Statistical Package for the Social Sciences</i>
SREA	Serviço Regional de Estatística dos Açores
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats</i>
TER	Turismo no Espaço Rural
UNWTO	<i>World Tourism Organization</i>
WEF	<i>World Economic Forum</i>
WTTC	<i>World Travel and Tourism Council</i>

INTRODUÇÃO

A presente dissertação está integrada no Mestrado de Ciências Económicas e Empresariais, especialidade de Economia e Políticas Públicas. O tema escolhido averigua a importância, a dinâmica e a eficiência do *cluster* turístico na Região Autónoma dos Açores. Simultaneamente, compara-se o resultado anterior com o nível de desenvolvimento do turismo nacional e madeirense visto que, este último, usufrui de um elevado historial turístico na região.

A. Enquadramento e relevância

O conceito de *clusters* pode ser definido de diferentes formas, porém, Porter (1998) identificou-o como uma concentração geográfica de empresas ou de instituições contíguas, entre si, conectadas por fatores semelhantes e complementares. Estes são essenciais para o desenvolvimento regional porque manifestam externalidades positivas, em particular, contribuem para o aumento da produtividade, do desempenho empresarial, da inovação e da competitividade (Kachniewska, 2014).

O *cluster* de turismo distingue-se dos restantes porque as condições consideradas centram-se no progresso económico e cultural, na atratividade, na competitividade e na qualidade de vida não só dos turistas como dos habitantes duma certa região geográfica (Cunha *et al.*, 2005). Portanto, o *cluster* turístico representa um aglomerado de empresas e instituições correlacionadas, entre si, pelo produto turístico (Martins *et al.* 2016).

É possível destacar alguns benefícios associados aos *clusters* de turismo, tais como, a organização dos roteiros turísticos tornar-se mais eficiente e eficaz, os custos de transporte serem minimizados e a possibilidade de partilharem as infraestruturas e as campanhas publicitárias. Assim sendo, estes *clusters* permitem a cooperação entre as empresas com a finalidade de obterem um produto turístico diferenciado.

O turismo é uma atividade económica em expansão não só a nível mundial como a nível regional. Corresponde às atividades relacionadas com o serviço de quem viaja independentemente do motivo da deslocação (Gouveia *et al.*, 2001).

Genericamente, este setor impulsiona o desenvolvimento e o crescimento económico dos países, uma vez que contribui positivamente no produto, no emprego e no equilíbrio da balança de serviços. Para além disso, o turismo permite que a população continue fixada no interior, dos países e nas ilhas, conduzindo à unificação do nível de vida das regiões.

Segundo o *ranking* do *World Economic Forum (WEF)*, consta-se que Portugal, em 2017, ocupava a 14ª posição relativamente ao índice de competitividade de viagens e turismo. Para além disso, o turismo representava, na totalidade, 16,6% do Produto Interno Bruto (*PIB*) nacional, em 2016.

Avaliando o turismo português, especialmente dos Açores, e evidenciando o seu acentuado crescimento, considera-se importante a discussão desta abordagem, como tema de dissertação, com o intuito de colmatar a falta de informação existente.

B. Propósitos e objetivos do estudo

O crescimento do turismo, na Região Autónoma dos Açores, em consequência da liberalização do espaço aéreo e da divulgação e propagação da imagem deste destino turístico, leva a que o propósito, deste estudo, seja avaliar a importância, a dinâmica e a eficiência do *cluster* de turismo nos Açores.

Este resultado será comparado com os indicadores de Portugal Continental e com os da Madeira para verificar qual o grau de desenvolvimento e de desempenho do turismo nestas regiões.

Consciente desta realidade e do significado que o setor turístico apresenta na economia regional, o objetivo será testar quatro hipóteses. A primeira hipótese irá analisar

a importância relativa do turismo entre as nove ilhas dos Açores, ou seja, verificar se o contributo do turismo na economia regional irá depender da dimensão de cada ilha.

A segunda hipótese averiguará se o *cluster* de turismo Açoriano irá evoluir gradualmente adaptando-se aos novos rumos tomados por este setor de atividade económica. Assim sendo, retratar-se-á o conceito de dinamismo.

Adicionalmente, a terceira hipótese irá observar se o nível de desempenho do *cluster* turístico é idêntico entre as nove ilhas dos Açores. Neste caso, abordar-se-á o conceito de eficiente.

Por último, a quarta hipótese irá aferir se a composição do *cluster* turístico será influenciada por fatores ligados ao turismo, isto é, por fatores de acessibilidade e de atratividade regional.

C. Metodologia

Neste contexto, a presente dissertação contribui para colmatar a falta de informação existente entre a relação do turismo e a sua organização por *clusters*. Procurou-se propor uma metodologia quantitativa, uma vez que os dados eram secundários, de forma a aferir a importância, a dinâmica e a eficiência do *cluster* turístico Açoriano.

Aplicou-se às variáveis diretamente relacionadas com o turismo a técnica estatística designada análise de *clusters*, particularmente, a metodologia *cluster k-means*, para três e para quatro grupos, optando pela primeira hipótese de agrupamento. Em relação aos fatores externos o método estatístico utilizado foi o de análise de variância, para as variáveis numérica, e o teste do qui-quadrado para as variáveis categóricas.

D. Estrutura da dissertação

Este trabalho de investigação está dividido em quatro capítulos. O primeiro incide sobre a revisão de literatura do conceito de *cluster*, das várias formas de atuação e das respetivas vantagens e desvantagens. Adicionalmente, clarifica a definição do *cluster* de turismo, tal como a sua estrutura e o seu procedimento. Por último, particulariza o tema abordado para a realidade portuguesa.

O segundo capítulo apresenta o modelo conceptual adotado e as hipóteses que queremos testar, definidas com base na revisão de literatura. Posteriormente, no terceiro capítulo, descrevem-se os procedimentos e as técnicas utilizadas, neste processo de investigação, com o propósito de avaliar as hipóteses formuladas.

O quarto capítulo não só explica e descreve detalhadamente alguns dados turísticos numa perspetiva mundial, nacional e regional, como também, apresenta os resultados obtidos.

Esta estrutura termina com o tópico intitulado de discussão e conclusões, uma vez que enuncia os contributos teóricos, as implicações práticas e, simultaneamente, as limitações e pistas para as investigações futuras.